

híbridos, ocorreram um aumento no ciclo da planta, e reduções expressivas nas alturas de planta e espiga. Os grupos de híbridos duplos (HD) e triplos (HT) apresentaram maiores produtividades que os grupos de híbridos simples (HS) e intervarietais (H. Int.). Os efeitos depressivos na produção para os híbridos de linhagens foram, em média, maiores na geração de autofecundação (F_2) da ordem de 46 por cento e 47 por cento, que na geração de (Sib), 25 e 26 por cento para Sete Lagoas e Guaíra, respectivamente. A depressão por endogamia média ($F_1 - Sib$) foi a de 20 por cento para HD, 30,5 por cento para HT, 27 por cento para HS e para H. Int. Intervarietais não houve redução. A depressão média causada pela autofecundação ($F_1 - F_2$) foi a de 50, 47,5 e 41 por cento para os híbridos HD, HT, HS e H. Int., respectivamente (Quadro 32). — *Elto E. G. Gama, Ronaldo T. Viana, Valdemar Napolini, Ricardo Magnavaca.*

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS E DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO EM SOLOS SOB VEGETAÇÃO DE CERRADO

Avaliaram-se, em 1975/76, 363 linhagens do BAG/CNPMS/EMBRAPA em solo com nível de saturação de alumínio em torno de 55 por cento. Desse total, testaram-se, em 1976/77, 46 linhagens em diferentes níveis de saturação de alumínio. As 10 melhores linhagens

QUADRO 33 — Produção em kg/ha, e produção relativa de linhagens (%) selecionadas em três níveis de calagem em solo LE, textura argilosa, fase cerrado. 1976/77. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Linhagem nº de ordem	Calagem		
	0	2	7
	kg/ha (%)		
01	2188 (62)	3250 (92)	3550 (100)
02	1338 (91)	1525 (100)	1425 (93)
03	1500 (98)	1538 (100)	1413 (92)
04	1900 (53)	2500 (70)	3575 (100)
05	2663 (81)	3250 (100)	3188 (98)
06	1663 (57)	2925 (100)	2038 (70)
07	1450 (60)	2400 (100)	2350 (98)
08	1650 (57)	1913 (66)	2875 (100)
09	1125 (52)	1762 (82)	2150 (100)
10	875 (75)	1038 (98)	1063 (100)

QUADRO 32 — Médias de produtividade de Grãos para as três gerações (F_1 , F_2 e Sib) dos quatro grupos de híbridos em Sete Lagoas (MG) e Guaíra (SP). Ano agrícola de 1982/83. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Grupo de Híbridos	Produtividade de Grãos (kg/ha)						Decréscimo (%)			
	Sete Lagoas (MG)			Guaíra (SP)			Sete Lagoas (MG)		Guaíra (SP)	
	F_1	F_2	Sib	F_1	F_2	Sib	$(F_1 - F_2)$	$(F_1 - Sib)$	$(F_1 - F_2)$	$(F_1 - Sib)$
HD	7.032	3.594	5.625	4.857	2.377	3.925	48.89	20.01	51.06	19.19
HT	6.737	3.498	4.585	4.900	2.598	3.467	48.08	31.94	46.98	29.24
HS	6.309	3.773	4.656	4.216	2.445	3.050	40.20	26.20	42.01	27.66
H. Int.	5.820	3.169	5.914	4.235	2.197	4.278	45.55	+1.62	48.37	+0.54

foram usadas em cruzamentos dialélicos (Quadro 33). Os 45 híbridos simples foram avaliados em três níveis de saturação de alumínio (0; 45 e 64 por cento). Na avaliação "per se" das linhagens, predominaram os sintomas de deficiência de Mg, P e Zn, indicando presença de toxidez de alumínio. A calagem causou efeitos positivos na altura da planta, na altura da espiga e na produção, mas o índice de espigas não foi afetado. Na avaliação dos 45 HS, ao nível de 45 por cento de saturação de alumínio, não houve problema de toxidez. Observou-se a presença de variabilidade na capacidade combinatória das linhagens e modificações desta capacidade entre os níveis de calagem (Quadro 34). Os valores dos quadrados médios para capacidade geral de combinação foram maiores que os da capacidade específica. Assim, foi possível obter-se híbridos mais estáveis em solos sob vegetação de cerrado,

produtivos, tolerantes ao alumínio trocável e diferentes intensidades de resposta à calagem (Quadro 35). — *Valdemar Napolini Filho, Antônio F. C. Bahia Filho, Ronaldo T. Viana, Elto E. G. Gama, Carlos A. Vasconcellos, Ricardo Magnavaca.*

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS TRIPLOS DE MILHO PARA SOLOS DE CERRADO

Foram desenvolvidas linhagens a partir de diferentes populações e testadas com o híbrido simples do híbrido triplo experimental CMS-201-X. Procurava-se obter híbridos com as características de adaptação a solos ácidos do CMS-201-X, porém melhorado para os aspectos de produtividade, altura de planta e espiga, bem